

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ESCOLAS MILITARES

As escolas estaduais militares Tiradentes e Dom Pedro II abrirão 5.590 vagas para novos alunos no ano letivo de 2027, oportunidades distribuídas entre 30 unidades do estado. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas entre as 8h do dia 3 de setembro e as 18h do dia 9 de setembro, pelo site da Seduc-MT ou presencialmente nas escolas participantes.

INSCRIÇÃO

No momento da inscrição, o candidato deverá escolher apenas um município e indicar a unidade escolar para a qual pretende concorrer. As vagas são destinadas a estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e dos três anos do ensino médio. A quantidade disponível varia conforme a escola e a série pretendida.

TANGARÁ

Para a Escola Estadual Militar Tiradentes 1º Tenente PM Salomão Fernandes Ferreira Piovesan são ofertadas, para o Ensino Fundamental, 84 vagas para o 7º Ano, oito para o 8º ano e cinco para o 9º Ano. Para o Ensino Médio são 15 vagas no 1º Ano, seis no 2º Ano e cinco no 3º Ano. A Escola está localizada na Rua Manoel Dionísio Sobrinho, 233-S, Centro.

ARTIGO//

Ideias sem execução são promessas, execução sem retorno é apenas atrito

Há um tipo de reunião que se repete em praticamente toda empresa. Alguém apresenta uma ideia brilhante, o time se anima, todos concordam que aquilo pode mudar o jogo, e então saímos todos animados, mas com o tempo a ideia entra numa gaveta de onde nunca mais sai ou é desidratada. O problema não foi a ideia. Foi a ilusão, comum em ambientes corporativos, de que ter uma boa ideia já é metade do trabalho feito. Não é. Ideia sem execução não é estratégia, é apenas uma promessa bem contada, e promessas não pagam fornecedor, não fecham folha e não sustentam empresa nenhuma. Ideias ou objetivos sem foco são simples aspirações, e não estratégias. Mas o erro oposto é igualmente perigoso, e talvez mais comum ainda em organizações que se orgulham de ser “de execução”. Confundir movimento com resultado. Times inteiros trabalham exaustivamente, projetos são lançados, reuniões se multiplicam, dashboards são atualizados, e no fim do trimestre ninguém consegue

apontar com clareza o retorno econômico daquele esforço todo. Isso não é execução, é atrito. É energia sendo gasta sem se transformar em valor, exatamente como calor liberado por uma máquina que roda sem produzir nada de útil. A pergunta que separa uma empresa disciplinada de uma empresa apenas ocupada é simples: esse esforço virou receita, margem, market share, algo que se possa medir no balanço, ou virou só cansaço?

Esforço não é sinônimo de resultado. É por isso que insisto, sempre que posso, que a última linha da demonstração de resultado é o verdadeiro veredito de qualquer estratégia. Não a intenção por trás dela, não o esforço investido, não a quantidade de gente envolvida. O resultado econômico é o único juiz que não aceita desculpa nem boa intenção como argumento. Uma estratégia pode ser elegante no slide e ainda assim fracassar na prática, e o inverso também é verdadeiro. Já vi execuções pouco sofisticadas, mas obstinadas, entregarem resultado superior a planos brilhantes que nunca saíram do papel com a disciplina necessária. Isso não significa que ideia e execução não importem. Significa que elas só importam na medida em que se conectam a um resultado. A boa governança de uma empresa deveria, portanto, cobrar as três coisas ao

mesmo tempo, e não apenas a primeira ou a segunda isoladamente. A qualidade da ideia, a disciplina da execução e, sobretudo, a métrica que prova que aquilo gerou valor real. Toda vez que um projeto for aprovado sem que fique claro qual retorno ele deve entregar, e em que prazo, a empresa já está plantando a próxima reunião em que uma boa ideia vai morrer engavetada, ou pior, vai consumir recursos por meses sem que ninguém perceba a tempo. O papel de quem lidera, seja no Conselho, na diretoria ou na gestão de um family office, é justamente o de manter viva essa cobrança em cascata. Ideia que não vira plano de execução é irrelevante, execução que não vira número é apenas ocupação, e número que não aparece na última linha é sinal de que algo na estratégia precisa ser revisto, não escondido atrás do esforço empregado. A pergunta que fica para quem está à frente de uma empresa hoje é: os projetos em andamento na sua organização estão sendo medidos pelo esforço que consomem ou pelo retorno econômico que produzem? Porque é só essa segunda régua que, no fim das contas, separa estratégia de puro movimento.

Carlos Donzelli - Head Family Office Magalu e conselheiro do Magalu



FOTO: DIVULGAÇÃO

veitou a ocasião para incentivar outras famílias a fazerem o mesmo. “Aconselho que todos os pais não percam a oportunidade”. Patrícia Alves de Moraes também levou a filha para ser vacinada e destacou que aguardava pela oportunidade. “Estava esperando e é muito bom, preservar a saúde da criança”. Além da proteção proporcionada pelas vacinas, as crianças que participam da campanha também têm a oportunidade de concorrer a bicicletas. A iniciativa, realizada pela Secretaria de Saúde em parceria com o Rotary Tangará da Serra, segue até outubro, quando será realizado o sorteio de 100 bicicletas entre as crianças vacinadas. A entrega está prevista para dezembro.